

1. TÍTULO DO PROJETO: ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA MULHERES MIGRANTES E REFUGIADAS

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

2.1 Dados da Instituição Proponente:

Nome: Bibli-ASPА - Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África

CNPJ: 08.801.010/0001-38

Endereço: Rua Baronesa de Itu, 639 Santa Cecília - São Paulo/SP

CEP: 01231-001

E-mail: bibliaspa@bibliaspa.org.br

Telefone: 11 3667-6077

Sítio eletrônico: www.bibliaspa.org.br

Instagram / Facebook / Youtube: [instagram.com/bibli_aspa](https://www.instagram.com/bibli_aspa) / [facebook.com/BibliASPА](https://www.facebook.com/BibliASPА) / [youtube.com/@BibliASPАvideos](https://www.youtube.com/@BibliASPАvideos)

2.2 Responsável pela Instituição

Nome: Paulo Daniel Elias Farah

Cargo: Presidente

CPF: 157.560.048-07

RG: 17.032.175-7 SSP/SP

Endereço: Rua Arruda Alvim, 70 - apto 101 - Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05410-020

Telefone: (11) 99609-5535

E-mail: paulobrasilpaulo@gmail.com / bibliaspa@bibliaspa.org.br

2.3 Responsável Técnico pela Proposta

Nome: Maria Stela Oliveira Spolzino

CPF: 078.622.798-24

RG: 13.028.339 SSP/SP

Cargo ou Função: Vice-Presidente

E-mail: stelaoliveira.7@gmail.com

Endereço: Rua Haddock Lobo, 144 - apto 62 - Consolação - São Paulo/SP - CEP 01414-000

Telefone: (11) 11 96068-5100

3. APRESENTAÇÃO

A Bibli-ASPAs- Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África é uma organização da sociedade civil com atuação consolidada na cidade de São Paulo, comprometida com a promoção da dignidade humana, da justiça social, da equidade de gênero e da proteção de grupos em situação de vulnerabilidade, em especial pessoas migrantes e refugiadas.

Fundada com o propósito de fomentar o diálogo intercultural e promover os direitos humanos em contextos de mobilidade internacional, a Bibli-ASPAs desenvolve programas integrados nas áreas da educação, formação profissional, valorização cultural, segurança alimentar e inclusão produtiva. A organização tem como sede um espaço estruturado e acessível, localizado no bairro de Santa Cecília, região central de São Paulo- território estratégico, com alta concentração de população migrante e extensa rede de serviços públicos.

Com ampla experiência na execução de projetos financiados com recursos públicos e privados, a instituição é reconhecida por sua atuação territorializada e por metodologias centradas na escuta qualificada, no protagonismo das participantes e na valorização da diversidade cultural. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- cursos regulares de língua portuguesa como língua de acolhimento, presenciais e online, com abordagem comunicativa e sensível às realidades das mulheres migrantes;
- cozinha pedagógica e solidária, que alia alimentação diária à formação em gastronomia e geração de renda;
- oficinas de capacitação profissional em áreas como artesanato, moda, culinária, empreendedorismo e tecnologia;
- ações de convivência intercultural, como rodas de conversa, eventos temáticos e encontros comunitários;

- parcerias com universidades, órgãos públicos e empresas, ampliando oportunidades de qualificação, empregabilidade e articulação em rede.

A Bibli-ASPA é parceira formal de diferentes órgãos do poder público, incluindo a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo (SMDHC) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDDET), com projetos em execução por meio de termos de fomento, programas de inclusão produtiva e ações conjuntas com os serviços da rede socioassistencial, de direitos humanos e de acolhimento institucional.

A presente proposta alinha-se diretamente aos pilares da Secretaria Nacional de Defesa dos Direitos Humanos (SNDH/MDHC), especialmente no que se refere à promoção dos direitos de pessoas migrantes, ao fortalecimento da cidadania ativa, à formação em direitos humanos e à proteção de grupos vulneráveis, como mulheres refugiadas. O projeto contribui com os eixos estratégicos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania- comunicação, educação, promoção e cidadania- ao favorecer o acesso à informação, à integração sociocultural e à autonomia das mulheres migrantes atendidas.

A trajetória da instituição e a afinidade entre seus projetos e o objeto proposto neste plano de trabalho evidenciam sua capacidade técnica, metodológica e operacional para a execução qualificada das atividades. A Bibli-ASPA atua de forma contínua para ampliar o acesso a direitos e fortalecer a autonomia de mulheres migrantes, respeitando suas identidades, histórias e potencialidades como protagonistas de processos de reconstrução e pertencimento no Brasil.

Secretaria de Justiça e Cidadania

SJC-05/2021 - PROJETO INTERVOZES - IMIGRANTES E REFUGIADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO - OFICINAS DE INFORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E ASSISTÊNCIA JURÍDICA PARA IMIGRANTES

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Termo de Fomento Nº. TFM/146/2022/SMDHC/CPIPTD - ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2022/0009937-9

Termo de Fomento Nº. TFM/116/2023/SMDHC/CPIPTD - ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2023/0010196-0

Termo de Fomento Nº. TFM/118/2023/SMDHC/CPIPTD- CAPACITAÇÃO PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE MULHERES IMIGRANTES E REFUGIADAS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI nº. 6074.2023/0010391-1

Termo de Fomento Nº. TFM/68/2024/SMDHC/CPIPTD - PROJETO ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL PARA FAMÍLIAS AFEGÃS

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2024/0004578-7

Termo de Fomento Nº. TFM/130/2024/SMDHC/CPIPTD- OFICINA PARA IMIGRANTES

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6074.2024/0006278-9

Fundação Banco Brasil

PROJETO RESSIGNIFICAÇÃO SUSTENTÁVEL DE ROUPAS DESTINADAS AO LIXO TÊXTIL, Nº 21783

Lei Rouanet

PROJETO CURSO LIVRE DE TEATRO PARA MULHERES REFUGIADAS, PRONAC 2413920

4. JUSTIFICATIVA

A cidade de São Paulo concentra a maior população migrante e refugiada do Brasil, com aproximadamente 293 mil residentes internacionais e mais de 360 mil pessoas com documentação regular, a maioria mulheres em idade produtiva. Essas mulheres, em sua maioria oriundas de países como Afeganistão, Síria, Irã, Venezuela, Haiti, Congo e Nigéria, vivenciam vulnerabilidades marcadas por barreiras linguísticas, insegurança alimentar, desinformação sobre direitos, isolamento social, violência de gênero e exploração no trabalho. Tais fatores limitam sua autonomia, dificultam o acesso a serviços públicos e restringem o exercício pleno da cidadania.

A proposta expressa o interesse recíproco entre o MDHC e a Bibli-ASPAs na promoção da cidadania, inclusão social e fortalecimento da autonomia de mulheres migrantes. O concedente fomenta política pública da Ação 21G5; a OSC, conforme a Lei nº 13.019/2014, aporta experiência, equipe técnica e

estrutura para execução das ações. A proposta guarda relação direta com os objetivos e diretrizes do programa federal acima referido, uma vez que a barreira linguística é o principal obstáculo enfrentado por mulheres migrantes, comprometendo sua autonomia, acesso a serviços públicos, comunicação institucional e integração social. O desconhecimento da língua portuguesa aprofunda o isolamento, dificulta a geração de renda, intensifica a dependência e impede o exercício pleno da cidadania e dos direitos fundamentais no território de acolhida.

A oferta de cursos de língua portuguesa como língua de acolhimento, aliada à garantia de alimentação e ao fortalecimento de redes comunitárias, contribui para ampliar o acesso a direitos, promover a integração sociocultural e fortalecer a cidadania ativa de mulheres migrantes em situação de vulnerabilidade.

O público-alvo direto são 60 mulheres migrantes e refugiadas adultas (18 a 65 anos), residentes em São Paulo e Região Metropolitana, prioritariamente em territórios com maior densidade migratória. O público indireto compreende cerca de 90 pessoas do núcleo socioafetivo das participantes, além de agentes públicos e parceiros intersetoriais que se beneficiarão da articulação em rede.

O problema a ser resolvido consiste nas múltiplas barreiras que afetam a inclusão dessas mulheres, em especial o desconhecimento ou domínio limitado da língua portuguesa, que compromete sua comunicação, acesso a serviços, participação social e inserção econômica. Somam-se a esse desafio a insegurança alimentar e a ausência de redes de apoio sólidas, que aumentam a vulnerabilidade social e a dependência de terceiros.

Os resultados esperados incluem:

- elevação da proficiência em língua portuguesa, reduzindo a barreira comunicacional;
- garantia de alimentação saudável durante as atividades, assegurando permanência e adesão;
- acesso ampliado a políticas públicas e serviços por meio da articulação em rede;
- fortalecimento de vínculos comunitários e interculturais e a redução do isolamento;
- melhoria da autonomia social e econômica das beneficiárias;
- estímulo ao protagonismo das mulheres migrantes e a formação de redes de apoio.

5. OBJETO

Integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial.

6. BENEFICIÁRIOS

Mulheres migrantes e refugiadas adultas, de 18 a 65 anos, em situação de vulnerabilidade, residentes em São Paulo e Região Metropolitana. Vindas de países como Afeganistão, Síria, Haiti e Venezuela, enfrentam exclusão econômica, barreiras linguísticas, violência de gênero e desinformação sobre direitos e serviços. Trata-se de pessoas sem proficiência na língua portuguesa, mas que valorizam sua importância para inserção na sociedade brasileira.

7. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será executado na região central da cidade de São Paulo/SP, território reconhecido por sua relevância estratégica para a implementação de políticas públicas voltadas à população migrante e refugiada. A centralidade geográfica favorece o acesso por transporte público e potencializa a articulação com a rede intersetorial de serviços públicos e comunitários.

As ações teóricas, de articulação intersetorial e de fortalecimento comunitário serão realizadas na sede da Bibli-ASPA – Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África, localizada na Rua Baronesa de Itu, nº 639, no bairro de Santa Cecília. Este território concentra uma das maiores populações migrantes da cidade e conta com infraestrutura pública relevante, como CRAS, CREAS, CRAI Imigrante, centros de acolhimento, UBSs e equipamentos culturais.

A atuação integrada entre espaços institucionais e comunitários contribui para ampliar a efetividade do projeto, ao articular formação cidadã, convivência intercultural e fortalecimento de vínculos com as políticas públicas locais. A escolha do território reforça o compromisso com o acesso a direitos, a equidade e a construção de pertencimento das mulheres migrantes e refugiadas atendidas.

8. OBJETIVO DO PROJETO

8.1 OBJETIVO GERAL

Promover a integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- elevar o nível de proficiência em língua portuguesa de mulheres migrantes e refugiadas como estratégia de minimizar a barreira de comunicação.
- promover o acesso a informações sobre direitos sociais, regularização migratória, políticas públicas e serviços disponíveis no território.
- fomentar a convivência intercultural e a construção de vínculos comunitários por meio de atividades formativas, rodas de conversa e encontros coletivos, fortalecendo a consciência cidadã e o protagonismo das participantes.
- articular a rede intersetorial de serviços públicos e organizações da sociedade civil, promovendo ações integradas de proteção, acolhimento e fortalecimento da autonomia das mulheres beneficiadas.
- garantir de alimentação saudável e adequada durante a participação no projeto, contribuindo para a permanência nas atividades.

9. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL DA PROPONENTE

A Bibli-ASPAs - Biblioteca e Centro de Pesquisa América do Sul, Países Árabes e África possui reconhecida trajetória na execução de projetos voltados à população migrante e refugiada, com foco em formação cidadã, inclusão produtiva, articulação comunitária e defesa de direitos humanos. A instituição mantém parcerias regulares com órgãos públicos e empresas sociais, demonstrando capacidade de gestão, prestação de contas e articulação intersetorial.

1. Estrutura Física

A sede da organização, situada na Rua Baronesa de Itu, 639- Santa Cecília, São Paulo/SP, dispõe de:

- salas de aula equipadas com cadeiras, mesas, quadro branco e recursos multimídia;
- espaço multifuncional para rodas de conversa, formações coletivas e eventos comunitários;
- cozinha industrial com estrutura para oferta de alimentação em dias de atividade presencial;
- acesso à internet, equipamentos de informática, impressora multifuncional, e ambiente virtual de comunicação via aplicativos e grupos digitais;
- estrutura básica de acolhimento, com ventilação, armários, estrutura de limpeza, banheiros adequados e itens de higiene;
- auditório com capacidade para 70 pessoas, equipado datashow e mesa de som, possibilitando apresentações de vídeos e atividades teatrais.

2. Equipe Técnica

A execução do projeto contará com equipe técnica multidisciplinar composta por:

- Coordenação Geral / Assistente Administrativo Financeiro- responsável pelo planejamento estratégico, articulação com parceiros e supervisão da execução;
- Professores de Língua Portuguesa – responsáveis por ministrar as aulas de diferentes níveis de proficiência (básico, intermediário e avançado);
- Assistente Social- referência para escuta qualificada, encaminhamentos em rede e mediação com os serviços públicos;
- Auxiliar Administrativo - responsável por controle de frequência, registros institucionais e apoio logístico;
- Equipe de apoio- cozinheira responsável pelo preparo de refeições;
- Voluntariado comunitário- tradutoras e mediadoras interculturais que contribuem com ações pontuais, principalmente nos processos de escuta e mediação cultural.

Todos os profissionais envolvidos serão contratados ou mantidos por meio de recursos do projeto, conforme previsto no plano de aplicação. Os perfis profissionais exigidos consideram experiência

prévia com a população migrante, conhecimento das políticas públicas de direitos humanos e domínio de metodologias participativas e interculturais.

3. Recursos Adicionais e Adequações

Caso necessário, o projeto prevê a contratação pontual de profissionais e a adequação de espaços de apoio, respeitando os limites e a finalidade dos recursos públicos, conforme o art. 26, §1º do Decreto nº 8.726/2016. A gestão financeira e a prestação de contas seguirão os princípios de economicidade, transparência e rastreabilidade.

10. ETAPAS

META 1: Promover a integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial			
ETAPAS	PRODUTO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1.1. Planejamento pedagógico e articulação técnica com a equipe e parceiros institucionais, contratação de equipe, mapeamento das beneficiárias e diagnóstico inicial de perfis socioeconômicos, linguísticos e culturais	1 plano de pedagógico e 1 plano de aulas detalhado, cronograma, fichas preenchidas e agrupamento das participantes por nível de proficiência, contrato de cada membro da equipe contratada e 1 relatório inicial com perfil socioeconômico, linguístico e culturais	08/12/2025	09/01/2026
1.2. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	4 aparelhos ar-condicionado adquiridos com nota fiscal e instalados	08/12/2025	07/02/2026
1.3. Realização das aulas de língua portuguesa	aulas realizadas com material didático, listas de presença e avaliações	12/01/2026	14/11/2026
1.4. Fornecimento de refeições, nos dias de atividade presencial	fichas assinadas pelas participantes do curso com recebimento de café da manhã e almoço	12/01/2026	14/11/2026
1.5. Realização de oficinas cidadãs sobre direitos humanos e acesso a políticas públicas	06 oficinas realizadas, documentadas com registros fotográficos, lista de presença, depoimentos e avaliações participativas	12/01/2026	14/11/2026
1.6. Rodas de conversa e encontros interculturais para convivência e fortalecimento de vínculos	05 rodas de conversas documentadas com registros fotográficos, lista de presença, depoimentos e avaliações participativas	12/01/2026	14/11/2026
1.7. Articulação com a rede pública e parceiros	relatórios de articulação e encaminhamentos semestrais	12/01/2026	14/11/2026
1.8. Avaliação de resultados e devolutivas	formulários aplicados (questionários de satisfação, autoavaliação das participantes, avaliação das oficinas e aulas); relatório de impacto consolidando dados quantitativos (frequência, conclusão, encaminhamentos, resultados de aprendizagem) e qualitativos (depoimentos, percepções, vínculos comunitários); sistematização de indicadores de desempenho do projeto; realização de 1 encontro final de devolutiva com as beneficiárias.	14/11/2026	12/12/2026

11. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO			
META 1: Promover a integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial			
ETAPA	VALOR	DURAÇÃO	
		DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
Planejamento pedagógico e articulação técnica com a equipe e parceiros institucionais, contratação de equipe, mapeamento das beneficiárias e diagnóstico inicial de perfis socioeconômicos, linguísticos e culturais	R\$ 2.800,00	08/12/2025	07/01/2026
Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	R\$ 32.960,00	08/12/2025	07/02/2026
Realização das aulas de língua portuguesa	R\$ 119.587,82	12/01/2026	14/11/2026
Fornecimento de refeições, nos dias de atividade presencial	R\$ 101.852,18	12/01/2026	14/11/2026
Realização de oficinas cidadãs sobre direitos humanos e acesso a políticas públicas	R\$ 10.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Rodas de conversa e encontros interculturais para convivência e fortalecimento de vínculos	R\$ 10.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Articulação com a rede pública e parceiros	R\$ 20.000,00	12/01/2026	14/11/2026
Avaliação de resultados e devolutivas	R\$ 2.800,00	14/11/2026	07/12/2026

12. INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO		
<p>META 1: Promover a integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial</p>		
ETAPA	INDICADOR/PRODUTO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1.1. Planejamento pedagógico e articulação técnica com a equipe e parceiros institucionais, contratação de equipe, mapeamento das beneficiárias e diagnóstico inicial de perfis socioeconômicos, linguísticos e culturais	Plano pedagógico e cronograma validados; nº de fichas preenchidas; equipe contratada	Plano pedagógico; cronograma assinado; fichas das participantes; banco de dados digitalizado; contratos da equipe
1.2. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	Nº de aparelhos adquiridos e instalados	Notas fiscais, termo de recebimento, registro fotográfico
1.3. Realização das aulas de língua portuguesa	Nº de aulas realizadas e presença $\geq 75\%$	Lista de presença, plano de aula, materiais aplicados
1.4. Fornecimento de refeições, nos dias de atividade presencial	Nº de refeições fornecidas em dias de atividade presencial	Listas de presença com assinatura das beneficiárias; fichas de controle de refeições
1.5. Realização de oficinas cidadãs sobre direitos humanos e acesso a políticas públicas	Nº de oficinas realizadas	Lista de presença, relatórios temáticos
1.6. Rodas de conversa e encontros interculturais para convivência e fortalecimento de vínculos	Nº de rodas e encontros realizados / participação ativa	Lista de presença, fotos, vídeos, depoimentos, avaliação participativa
1.7. Articulação com a rede pública e parceiros	Nº de reuniões realizadas / Nº de encaminhamentos	Relatórios de reuniões, registros de encaminhamentos
1.8. Avaliação de resultados e devolutivas	Nº de formulários de avaliação aplicados; nº de relatórios de impacto produzidos; realização de devolutiva final com beneficiárias e parceiros	Relatório final consolidado (quantitativo e qualitativo); formulários preenchidos; registro fotográfico e ata/lista de presença de encontro de devolutiva

13. METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

A execução do projeto será conduzida com base em uma metodologia técnico-operacional estruturada por eixos interdependentes, diretamente relacionados conforme etapas estabelecidas no plano de trabalho. A proposta tem como princípio a promoção da dignidade, da inclusão cidadã e da valorização das trajetórias das mulheres migrantes e refugiadas, respeitando suas diversidades culturais, religiosas e sociais.

Etapa 1 – Planejamento e estruturação pedagógica

- definição dos cronogramas de atividades teóricas e práticas;
- elaboração do conteúdo programático das aulas (língua portuguesa, economia circular, cidadania, direitos sociais e cultura);
- organização da equipe técnica e pedagógica (contratação e estratégias de alinhamento);
- definição dos fluxos de comunicação com a rede pública, parceiros e participantes;
- realização do mapeamento inicial de perfil socioeconômico, educacional e cultural de 60 mulheres migrantes e refugiadas;
- aplicação de fichas individuais e escuta qualificada;
- organização das turmas (básico, intermediário e avançado).

Etapa 2 – Aquisição de equipamentos

- aquisição de 4 aparelhos de ar-condicionado;
- gestão e recebimento dos bens adquiridos, com registro documental (nota fiscal, termo de recebimento, registro fotográfico).

Etapa 3 – Aulas língua portuguesa

- as aulas ocorrerão na sede da Bibli-ASP durante 10 meses (mês 2º ao mês 11º), com carga horária diária de 3 horas, 3 dias por semana;
- a metodologia será baseada em aprendizagem mista (ativa e passiva), com dinâmicas, vídeos, leituras comentadas e produção coletiva;
- avaliação contínua por meio de frequência e atividades teóricas e práticas.

Etapa 4 – Fornecimento de refeições

- planejamento nutricional, logística e definição dos cardápios;
- fornecimento de café da manhã e almoço nos dias de atividade presencial;
- monitoramento da frequência na alimentação e avaliação da aceitação das refeições.

Etapa 5 – Formação cidadã e articulação com serviços públicos

- serão realizadas 6 oficinas cidadãs abordando: SUS, SUAS, regularização migratória, combate à violência de gênero, políticas públicas para mulheres e acesso a direitos;
- as participantes serão incentivadas a acessar serviços com mediação da equipe técnica;
- os encontros contarão com profissionais convidados de equipamentos públicos locais.

Etapa 6 – Convivência intercultural e fortalecimento comunitário

- promover eventos e rodas de conversa para valorização das culturas de origem e fortalecimento dos vínculos entre as participantes;
- registrar as atividades em fotos, vídeos e relatos escritos, compondo a memória institucional do projeto;
- utilizar essa memória como insumo para avaliação participativa e replicabilidade metodológica.

Etapa 7 – Articulação com a rede pública e parceiros

- identificar instituições, organizações e atores relevantes, tais como escolas, unidades de saúde e ONGs, para estabelecer parcerias;
- realizar reuniões conjuntas para alinhar objetivos, prioridades e possibilidades de colaboração;
- promover treinamentos, oficinas ou palestras que incluam representantes dos parceiros da rede pública para fortalecer competências conjuntas.

Etapa 8 – Avaliação e encerramento

- Ao longo da execução do projeto será realizada avaliação contínua, contemplando:
- monitoramento da frequência das participantes;
- escuta qualificada por meio de rodas de conversa e devolutivas parciais;
- aplicação de formulários de satisfação e de autoavaliação de aprendizado.

14. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto terá o prazo de execução de 12 meses, a partir da assinatura do termo.

15. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para a execução do projeto serão provenientes da Emenda Parlamentar nº 41300006, de autoria da Deputada Federal Sâmia Bomfim, perfazendo o montante de R\$ 300.000,00. Não há contrapartida a ser oferecida pela proponente, em consonância com o disposto na Lei nº 13.019/2014.

16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	MÊS PROGRAMADO	FONTE DO RECURSO		TOTAL
		CONCEDENTE	CONVENIENTE	
Parcela única	dez/25	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00

17. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

META 1: Promover a integração social e cultural de mulheres migrantes adultas em situação de vulnerabilidade, visando a ampliação do acesso a direitos e exercício pleno da cidadania por meio da oferta de cursos de língua portuguesa, garantia da alimentação adequada durante as atividades, fortalecimento de redes de apoio comunitário e articulação intersetorial						
TIPO DE DESPESA	DESCRIÇÃO DA DESPESA (CONFORME META E ETAPA)	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSO
Serviço	1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6 e 1.7. Assistente Administrativo e Financeiro (coordenador do projeto)	Mês	12	R\$ 2.800,00	R\$ 33.600,00	Convênio
Bem	1.2. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado	Unidade	4	R\$ 8.240,00	R\$ 32.960,00	Convênio
Serviço	1.2, 1.4 e 1.7. Gerente Operacional	Mês	10	R\$ 3.000,00	R\$ 30.000,00	Convênio
Serviço	1.2, 1.4, 1.5 e 1.6 Orientador Educacional	Mês	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Serviço	1.2. Professor de Língua Portuguesa I (nível básico)	Mês	10	R\$ 2.333,00	R\$ 23.330,00	Convênio
Serviço	1.2. Professor de Língua Portuguesa II (nível intermediário)	Mês	10	R\$ 2.333,00	R\$ 23.330,00	Convênio
Serviço	1.2. Professor de Língua Portuguesa III (nível avançado)	Mês	10	R\$ 2.333,00	R\$ 23.330,00	Convênio
Serviço	1.3. Supervisor de Cozinha	Mês	10	R\$ 2.580,00	R\$ 25.800,00	Convênio
Serviço	1.3. Auxiliar de cozinha	Mês	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Serviço	1.4, 1.5 e 1.6. Assistente social	Mês	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Serviço	1.7. Auxiliar administrativo	Mês	10	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	Convênio
Bem	1.2. material pedagógico: caderno universitário	Unid.	75	R\$ 16,293	R\$ 1.222,00	Convênio

TIPO DE DESPESA	DESCRIÇÃO DA DESPESA (CONFORME META E ETAPA)	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DE RECURSO
Bem	1.2. material pedagógico: caneta esferográfica	Unid.	03	R\$ 47,563	R\$ 142,69	Convênio
Bem	1.2. material pedagógico: lápis preto	Unid.	10	R\$ 14,233	R\$ 142,33	Convênio
Bem	1.2. material pedagógico: papel A4	Unid.	03	R\$ 30,267	90,80	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: açúcar refinado	Unid.	100	R\$ 5,163	R\$ 516,33	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: arroz tipo 1 [5 kg]	Unid.	300	R\$ 22,930	R\$ 6.879,00	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: biscoito cream cracker	Unid.	310	R\$ 6,823	R\$ 2.115,23	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: biscoito leite	Unid.	300	R\$ 6,477	R\$ 1.943,00	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: café 500 g	Unid.	200	R\$ 42,623	R\$ 8.524,67	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: chá mate 250 g	Unid.	40	R\$ 12,050	R\$ 482,00	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: feijão carioca	Unid.	500	R\$ 7,120	R\$3.560,00	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: leite integral	Unid.	150	R\$ 5,843	R\$ 876,50	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: macarrão parafuso	Unid.	139	R\$ 4,157	R\$ 577,78	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: óleo de soja	Unid.	52	R\$ 7,977	R\$ 414,79	Convênio
Bem	1.2. e 1.3. alimentação: sal	Unid.	55	R\$ 2,961	R\$ 162,88	Convênio

18. EQUIPE E PARCERIAS

CARGO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	JORNADA DE TRABALHO	DURAÇÃO DA CONTRATAÇÃO	FORMA DE CONTRATAÇÃO EX: CLT/MEI	VALOR DE REMUNERAÇÃO C/ ENCARGOS
Assistente Administrativo e Financeiro (Coordenador)	Área de Humanas, exatas ou Biológicas desde que apresente experiência prévia	Responsável pelo planejamento, acompanhamento técnico, avaliação de resultados e comunicação com a concedente	30h/semana	12 meses	PJ	R\$ 33.600,00
Assistente social	Área de Humanas	Escuta qualificada, articulação com a rede pública e acompanhamento social das alunas	20h/semana	10 meses	PJ	R\$ 20.000,00
Auxiliar administrativo	Ensino Médio com experiência prévia	Apoio à organização institucional, registros e relatórios	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 20.000,00
Auxiliar de cozinha	Ensino Fundamental	Apoio na organização da cozinha, utensílios e equipamentos	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 20.000,00
Gerente Operacional	Área de Humanas, exatas ou Biológicas desde que apresente experiência prévia	Responsável pelo acompanhamento operacional, resolução de questões do dia a dia do projeto	30h/semana	10 meses	PJ	R\$ 30.000,00
Orientador Educacional	Ensino Médio com experiência prévia	Mediação com as participantes, apoio pedagógico e acompanhamento das formações	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 20.000,00
Professor de Língua Portuguesa I	Área de Humanas, desde que apresente experiência prévia	Responsável por ministrar as aulas seguindo o cronograma a ser aplicado	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 23.330,00
Professor de Língua Portuguesa II	Área de Humanas, desde que apresente experiência prévia	Responsável por ministrar as aulas seguindo o cronograma a ser aplicado	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 23.330,00
Professor de Língua Portuguesa III	Área de Humanas, desde que apresente experiência prévia	Responsável por ministrar as aulas seguindo o cronograma a ser aplicado	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 23.330,00

CARGO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	JORNADA DE TRABALHO	DURAÇÃO DA CONTRATAÇÃO	FORMA DE CONTRATAÇÃO EX: CLT/MEI	VALOR DE REMUNERAÇÃO C/ ENCARGOS
Supervisor de Cozinha	Ensino Médio com experiência prévia	Responsável pelo funcionamento da cozinha, executar o cronograma diário, garantindo que as refeições sejam servidas adequadamente	30h/semana	10 meses	MEI	R\$ 25.800,00

19. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto será realizado de forma sistemática e contínua, com o objetivo de acompanhar a execução das atividades previstas, aferir o cumprimento da meta estabelecida e garantir a boa aplicação dos recursos públicos transferidos. Para isso, será adotado um modelo de gestão com base em evidências, com registros regulares, avaliação participativa e relatórios técnicos.

A responsabilidade pelo monitoramento será da Coordenação do Projeto (Assistente Administrativo e Financeiro), com apoio direto do Orientador Educacional e do Auxiliar Administrativo, que farão o controle dos registros, acompanhamento das atividades em campo e sistematização das informações produzidas. Também será garantido o acompanhamento da assistência social. As ferramentas de acompanhamento incluem:

- listas de presença, relatórios e registros fotográficos das aulas e oficinas;
- Avaliações diagnósticas e formativas aplicadas às participantes;
- Alinhamento de equipe técnica para análise dos avanços e replanejamento, se necessário; planilhas de controle de execução física e financeira, compatíveis com o formato exigido pela Plataforma TransfereGov;
- Relatórios trimestrais de execução, a serem compartilhados com a concedente como forma de acompanhamento da execução.
- Ao final da execução, será elaborada uma avaliação participativa, com escuta qualificada das mulheres beneficiárias, coleta de depoimentos, análise dos produtos confeccionados nas oficinas e sistematização das experiências.

A avaliação final contemplará:

- Análise dos indicadores dos objetivos específicos atingidos;
- Levantamento das boas práticas e desafios enfrentados;
- Considerações sobre os impactos sociais imediatos do projeto;

- Para os impactos de médio e longo prazo serão descritas projeções de continuidade das ações com base no fortalecimento de vínculos comunitários e formação das alunas. Todas essas informações constarão no Relatório Final de Execução, a ser apresentado à concedente.

20. GERENCIAMENTO DE RISCOS

RISCOS IDENTIFICADOS	ANÁLISE QUALITATIVA DOS RISCOS	RESPOSTA AOS RISCOS IDENTIFICADOS	MONITORAMENTO E CONTROLE DOS RISCOS
Motivação e autoestima	Média	Trabalhar atividades que promovam a confiança e as motivem a usar o idioma no dia a dia.	Monitorar o engajamento nas atividades (participação em debates ou execução de tarefas). Reconhecer publicamente as conquistas das participantes, incentivando a motivação e o pertencimento.
Falta de engajamento	Média	Manter linhas abertas de comunicação com as participantes para entender seus desafios e necessidades.	Observar a frequência nas aulas e nas atividades voluntárias realizadas fora do horário de aula. Promoção de encontros específicos onde as participantes possam expressar dificuldades.

21. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A divulgação do projeto será conduzida de forma estratégica, participativa e acessível, com o objetivo de informar, mobilizar e engajar a comunidade migrante e os parceiros institucionais. A comunicação será tratada como eixo transversal ao longo da execução, contribuindo para dar visibilidade às ações, ampliar o acesso das participantes e promover os resultados alcançados.

A responsabilidade pelo monitoramento será da Coordenação do Projeto (Assistente Administrativo e Financeiro), com apoio direto do Orientador Educacional e do Auxiliar Administrativo, e envolvimento direto das participantes, incentivando o protagonismo e a apropriação coletiva das ações.

Objetivos da comunicação:

- informar de forma clara e inclusiva sobre as ações previstas;
- mobilizar mulheres migrantes e a comunidade do entorno para adesão ao projeto;
- estimular a continuidade e replicabilidade das práticas desenvolvidas;
- dar transparência à execução e aplicação dos recursos públicos;

- valorizar experiências bem-sucedidas e histórias de vida;
- engajar parceiros, apoiadores e rede pública de serviços.

Meios e canais de divulgação:

- materiais gráficos: banners, cartazes, folhetos e cartilhas produzidos com linguagem acessível e visual intercultural;
- redes sociais institucionais da Bibli-ASPA: publicação periódica de vídeos, fotos, depoimentos e bastidores das oficinas;
- eventos públicos: rodas de conversa, exposições dos produtos confeccionados;
- articulação com equipamentos públicos (CRAS, CRAI, UBS): para compartilhamento da proposta com profissionais e usuários;
- boletim institucional e relatórios divulgáveis: sistematização das boas práticas e resultados, com envio a redes de parceiros e potenciais apoiadores.

22. FUTURO DO PROJETO

Esse projeto já está consolidado, a continuidade das ações propostas neste plano será garantida por meio de estratégias de sustentabilidade institucional, articulação em rede e diversificação de fontes de financiamento. O projeto foi concebido não como uma intervenção pontual, mas como uma etapa estruturante de um programa permanente de acolhimento, formação e inclusão produtiva de mulheres migrantes.

A metodologia adotada vem sendo aprimorada ao longo dos anos, é replicável e poderá ser desdobrada em novas turmas, com foco em outros territórios e públicos específicos.

Estratégias de continuidade:

- Fortalecimento da rede intersetorial: os vínculos estabelecidos com equipamentos públicos (CRAS, CRAI, UBS, Centros de Direitos Humanos) serão mantidos para encaminhamento contínuo das participantes e identificação de novas demandas emergentes.

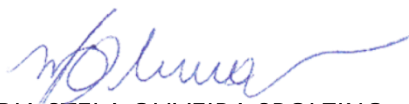
- Capacitação de multiplicadoras: o projeto formará lideranças entre as próprias mulheres atendidas, com potencial para atuarem como facilitadoras em edições futuras do projeto, fortalecendo o protagonismo e a autogestão.
- Captação de novos recursos: a organização proponente buscará financiamento via:
 - emendas parlamentares (municipais, estaduais e federais);
 - editais de direitos humanos, equidade de gênero, trabalho decente e economia criativa;
 - parcerias com o setor privado e fundações internacionais ligadas à pauta migratória e socioambiental.
 - documentação e sistematização dos resultados: os resultados e boas práticas serão organizados em um relatório público e servirão de base para futuras propostas, permitindo avaliação, ampliação e aprimoramento metodológico.

Dessa forma, o projeto cria as bases para sua permanência como política institucional, articulando ações de impacto com estratégias de médio e longo prazo, e contribuindo para a promoção da autonomia e inclusão social de mulheres migrantes de forma sustentável.

São Paulo, 31 de outubro de 2025.



PAULO DANIEL ELIAS FARAH
Presidente



MARIA STELA OLIVEIRA SPOLZINO
Vice-Presidente
Responsável Técnico pela Proposta